



1997-2006

Aviso Importante

Sessões

Entrevista

[OPINIÃO](#)
[ENTREVISTAS](#)
[ARTIGOS](#)
[PÔSTER](#)
[PRÁTICA](#)
[NAVEGANDO](#)
[LER E LER](#)
[FÓRUM](#)
[TESES](#)
[GALERIA](#)
[NOTÍCIAS](#)
[DOWNLOAD](#)
[UM MINUTO](#)
[IMAGEM](#)
[ENSAIO](#)
[LEITURA](#)
[MEMÓRIA](#)
[CATÁLOGO](#)
[SUPLEMENTO](#)
[ESTATÍSTICA](#)



Contatos

[ESCREVA](#)
[E-MAIL](#)
[PESQUISE](#)
[EDITOR](#)
[AVISO](#)

Jenner Cruz

Números
Anteriores

Formato Antigo



Clique
Rápido

[SBN](#)
[ABTO](#)
[ABC DT](#)

Sebastião: O senhor jogava futebol?

Prof. Jenner: Não, não. Eu só joguei só umas 4 ou 5 vezes na vida (riso)

Sebastião: O senhor gostava mesmo era de estudar

Prof. Jenner: Gostava de estudar e de jogar futebol mas não era bom jogador (riso).

Sebastião: Do colégio entrou direto pra faculdade

Prof. Jenner: É.

Sebastião: Nessa época não tinha cursinho, essas coisas né?

Prof. Jenner: Tinha. Eu fiz um cursinho chamado Brigadeiro, aqui em São Paulo

Sebastião: E aí entrou na faculdade. Prestou em outros lugares?

Prof. Jenner: Não, não, só na USP

Sebastião: E já era concorrido?

Prof. Jenner: Já, já, já.

Sebastião: Teve bastante candidato?

Prof. Jenner: Lógico, um colega meu que, ele foi meu colega no colégio, no ginásio em Mogi, foi o primeiro aluno, 1º lugar, a Helga foi a 2ª e eu fui o quadragésimo! Caiu uma questão de química, uma questão de biologia que eu não sabia, não havia estudado e então tive nota baixa nessas duas matérias, mas de física tirei a maior nota, tirei 9:75. Aprova era escrita e quem corrigia era um professor da faculdade.

Sebastião: Então passava primeiro pela fase...

Prof. Jenner: Escrita. Daí então uma turma já era jogada fora e a outra parte fazia a prova oral.

Sebastião: Uma curiosidade, o senhor lembra o que perguntaram para

senhor nessa prova oral?

Prof. Jenner: O que eu não soube foi hormônios vegetais, que não tinha tido no curso e nem no colégio. E a outra foi aluminotermia, que eu também não tinha tido nos dois lugares

Sebastião: O que é isso?

Prof. Jenner: (risos) Eu não sei. Outro dia o meu filho falou o que era mas eu esqueci (risos)

Sebastião: E na prova oral o que que se perguntava nessa época?

Prof. Jenner: Não, era um ponto sorteado

Sebastião: Não perguntavam se gostava mesmo de medicina? Essas coisas que psicólogo adora?

Prof. Jenner: Não, não, não. Só técnica, só pergunta técnica!

Sebastião: Repetiu algum ano durante o curso de medicina?

Prof. Jenner: Não, eu só tive duas provas finais, que eu não passei direto, duas orais só. Eu fiz uma oral de Anatomia Topográfica e fiz oral de Parasitologia, todas outras cadeiras passei com nota acima de 7.

Sebastião: Sem precisar da oral

Prof. Jenner: É, sem precisar da oral

Sebastião: Teve algum professor que o marcou na época? Aquele que o senhor olhou e disse: esse aí é um bom exemplo...

Prof. Jenner: Não, sinceramente não.

Sebastião: O senhor trabalhava com quem na época de estudante?

Prof. Jenner: Eu trabalhei primeiro com o Dr. Octávio Gaspar Tizzi que era um pneumologista e depois com o Dr. Emílio Mattar e o Dr. Sylvio Soares Almeida. Estes estavam criando um grupo, naquela época chamava grupo de Moléstias Renais e Hipertensivas e me convidaram para permanecer. Então já como estudante eu comecei a participar desse grupo. No ambulatório desse grupo

Sebastião: O que um estudante fazia num ambulatório, num grupo desses?

Prof. Jenner: Ah! Fazia quase tudo.

Sebastião: Por exemplo?

Prof. Jenner: Por exemplo, eram os estudantes que passavam visitas de manhã cedo, antes de começar a aula, a gente ia, examinava o doente, escrevia a prescrição etc. Quando era coisa de rotina a gente já prescrevia, só não assinava, quem assinava em geral era o acima, tinha um acima da gente.

Sebastião: Que era um residente

Prof. Jenner: É. Estes mesmos professores logo depois fundaram o primeiro ambulatório de hipertensão e de doenças renais e eu também comecei a fazer parte desse ambulatório.

Sebastião: Mas como estudante?

Prof. Jenner: É, primeiro como estudante, depois no internato. Eu ia também no ambulatório e logo o Dr. Emílio parou de fazer ambulatório, então ficou só o Dr. Sylvio, eu e a Helga e depois também ele parou. Ficaram eu e a Helga, depois vieram outros. Desde 1950 freqüento o Hospital das Clínicas.

Sebastião: E quando o senhor terminou o curso de medicina foi imediatamente contratado?

Prof. Jenner: É. Fui contratado como médico do Hospital das Clínicas,

eu e minha esposa fomos contratados como médicos do Hospital das Clínicas. Quer dizer que, então nós permanecemos no serviço.

Sebastião: O senhor acha que fez Nefrologia por causa desse convite, nessa época, como estudante?

Prof. Jenner: Exato.

Sebastião: Não é um tipo de especialização precoce, chamar o aluno da graduação para freqüentar um grupo desses?

Prof. Jenner: Não porque, naquele tempo, não havia bem especialização. O Prof. Cintra passava visita geral, então a gente passava visita em todos os grupos, os nossos leitos por exemplo, a maior parte eram juntos com a Alergia e Imunologia, então nós tínhamos leitos, no mesmo quarto tinha de nefro e de alergia e depois também a gente passava visita junto com o Prof. Cintra no leito de endócrino, de hemato, de gastro e etc

Sebastião: Era uma clínica geral

Prof. Jenner: É. Era a Primeira Clínica Médica? A especialidade Nefrologia foi criada em 1960. Quando foi criada a Sociedade Brasileira de Nefrologia, só daí que ela virou a Nefrologia como conhecemos hoje. Até 1959 ela era Grupo de Moléstias Renais e Hipertensivas.

Sebastião: Eu não sabia. E aí a criação da Sociedade Brasileira de Nefrologia está muito ligada à disciplina do próprio Hospital das Clínicas, é isso?

Prof. Jenner: Não é bem assim, quer dizer, o termo nefrologia é um termo que existe na língua portuguesa há muito tempo, eu sei porque tenho um dicionário de 1920 e o termo nefrologia já existia, mas não se usava. Só passamos usar e conhecer o termo depois da criação da sociedade?

Sebastião: Certo. Isso foi em 60?

Prof. Jenner: Em 1960. O Dr. Israel que não pertencia a esse grupo - ele pertencia ao Prof. Décourt - foi estudar na França e estudou junto com o Prof. Jean Hamburger e o Prof. Richet no Hospital Necker, em Paris, e quando ele voltou, voltou com a idéia de criar a Sociedade Brasileira de Nefrologia, o que ocorreu em agosto de 1960, antes de qualquer sociedade

Sebastião: Fomos a primeira?

Prof. Jenner: É, pelo menos que eu saiba, acho que a francesa já existia, nós fomos a segunda eu acho.

Sebastião: Antes da americana?

Prof. Jenner: Lógico, a americana foi muito depois, a francesa já existia, 2 meses depois, em outubro, eles criaram na França a Sociedade Internacional, de Nefrologia, então a sede era na França, o tesoureiro era Prof. Funck Brentano, que foi tesoureiro por muitos anos e já havia a revista Nephron, editada na Suíça pelo Dr. Karger.

Sebastião: Tem uma editora com o mesmo nome...

Prof. Jenner: É, ele tem uma editora na Suíça. Somente anos depois foi criada a Sociedade Americana, e 12 anos depois, eles passaram a sede para os Estados Unidos, criando então o Kidney Internacional, quando o Nephron deixou de ser revista oficial da sociedade internacional.

[clique para continuar](#)

